



## Os Navios-Patrolha Australianos da Classe Fremantle

Independentemente da marinha, existem poucos navios, que trabalham tão arduamente como os Navios Patrulha. Na Austrália, os tripulantes que servem nos NaPa da Classe Fremantle (FCPB) são praticamente uma raça a parte. Missões de longa duração, muitas vezes para bem longe da costa nos mares abertos, além das águas territoriais, os marinheiros destas embarcações são submetidos a uma vida dura, longe do lar e cheia de ameaças vindo de todos os cantos. Imigrantes ilegais, piratas e até mesmo a Mãe Natureza, conspiram para empurrar estes NaPa para a zona de perigo!

**Passa o mouse so**

---



Após a Segunda Guerra Mundial, a Austrália optou por manter uma força de Navios Patrulha que fosse forte o suficiente para agir como um terceiro degrau na Defesa, uma força que pudesse enfrentar alvos “macios” e também policiar as águas costeiras liberando a frota principal da Royal Australian Navy para navegar os mares azuis, defendendo por lá os interesses nacionais. Os Navios de Patrulha da classe Fremantle substituíram no mar os da classe de patrulheiros Advance. Estes, a despeito de serem menores, carregavam o mesmo tipo de armamento que os novos Fremantle.

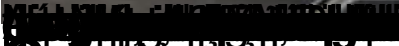
## **O Projeto**

A Classe Fremantle foi projetada no Reino Unido pela firma Brooke Marine, que construiu também o primeiro navio da classe, (HMAS Fremantle FCPB 203). Batida a quilha no dia 11 de novembro 1977, este primeiro navio foi terminado quinze meses depois e lançado ao mar em 16 de fevereiro 1979. O estaleiro North Queensland Engineers and Agents (NQEA) em Cairns, Queensland, construiu outras quatorze embarcações da classe. Estes incluíram o HMAS Warrnambool (204), Townsville (205), Wollongong (206), Launceston (207), Whyalla (208), Ipswich (209), Cessnock (210), Bendigo (211), Gawler (212), Geraldton (213), Dubbo (214), Geelong (215), Gladstone (216) e finalmente o Bunbury (217).



# HMAS Townsville

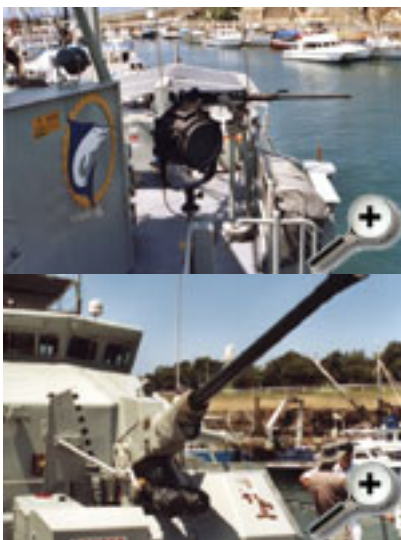
Written by Ja Worsley  
Thursday, 15 May 2008 13:29 -

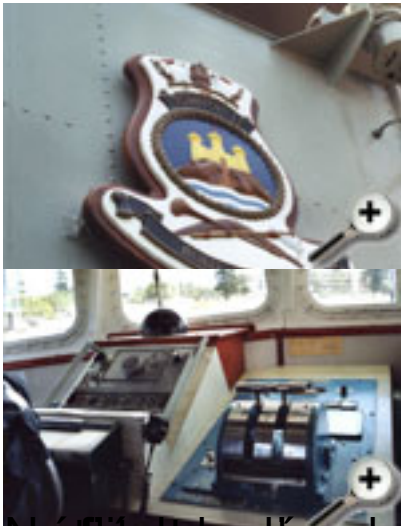


## Armamento

A frota foi configurada com o mesmo armamento que seus predecessores, sendo isso um canhão principal Bofors 40/60mm, duas metralhadoras .50 Browning, e um único morteiro de 81mm.

O canhão principal não era estabilizado, mas era movimentado eletricamente, o que permitia alcançar uma taxa muito elevada de giro lateral. Este era uma versão atualizada do mesmo tipo de canhão usado durante a Segunda Guerra Mundial a bordo de muitos navios da Marinha Australiana. O treinamento de tiro com este canhão e com as Brownings, ocorria na Escola Naval de Tiro de Westhead, localizada no lado oeste da entrada do Western Port em Victoria, Austrália.





### Os Sensores

Não há muito que se possa colocar dentro de um barco este tamanho, mas eles foram equipados com um bom radar de busca litorânea de alta definição da linha Bendix King 1006, estes radares ofereciam adicionalmente uma ligeira capacidade de busca antiaérea com um alcance limitado a cerca de 50nm. Seu principal recurso para reconhecimento, eram as informações passadas por outras unidades navais ou pela força aérea.

Esta classe tinha vários tipos de rádio abordo, incluindo VHF, UHF, HF e um para comunicação via

satélite. No início dos anos 90 cada navio recebeu também um sistema de navegação via satélite GPRS para uma navegação de maior precisão, indispensável para interceptações noturnas.

## **As bases dos "Patrolies"**

Inicialmente, quatro bases receberam os FCPBs: HMAS Waterhen em Sydney, HMAS Cairns, HMAS Darwin e HMAS Sterling, em Fremantle. Uma mudança na política do governo, no entanto, forçou a frota dos NaPas a concentrar suas operações na costa norte, e assim, tanto a HMAS Sterling quanto HMAS Waterhen, abriram mão de seus Navios de Patrulha, ainda que visitas ao sul da Austrália ainda ocorressem com alguma regularidade. Uma das principais razões dos NaPas irem para o sul era a HMAS Cerberus – base onde funcionava a principal base de treinamento da



Marinha Australiana. Isto permitia aos cadetes da RAN a oportunidade de entrar em contato com a realidade que eles encontrariam, posteriormente, durante sua carreira na frota.

## **As Missões**

O papel militar destes navios foi na realidade, bem variado; eles cumpriam a função de patrulha da costa no caso de que embarcações suspeitas tivessem que ser capturadas. Mas também tiveram oportunidade de monitorar as vias de tráfego marinho no caso que embarcações ilegais se arriscassem a realizar pesca predatória ou contrabando de pessoas, o ápice desta última atuação foi dramaticamente salientado pelo "Caso Tampa", ocorrido em agosto 2001.



Porém a tarefa mais crítica destes navios, estava, sem dúvida, na proteção das muitas plataformas de petróleo existentes na plataforma noroeste. Após sua independência da Indonésia, surgiu um importante contencioso entre a Austrália e o Timor Leste. O novo país alegou que estas reservas de petróleo se localizavam sob seu suas águas territoriais. Até hoje essa disputa continua sem solução definitiva.

Estes NaPas também foram enviados às várias nações insulares no Oceano Pacífico Sul, geralmente para auxílio com problemas locais e/ou de acordo com políticas de policiamento marítimo. Operações recentes incluíram viagens às Ilhas Solomão, a Fiji, Samoa Ocidental, Tonga, ao Timor Leste, Tuvalu, Kiribati, à Nova Caledônia e à Nova Zelândia. Durante suas carreiras houve alguns casos de viagens tão ao norte quanto Cingapura,

Malásia e às Filipinas e igualmente longe, para o oeste, até Madagascar. Os NaPas não são equipados com cascos quebra-gelos assim as patrulhas para o sul eram feitas com navios maiores.



Se uma situação de guerra estourasse, estes patrulheiros comporiam o terceiro nível de defesa, para isso eles seriam armados com as cargas de profundidade para auxiliar no trabalho ASW, mísseis para guerra anti-superfície e seriam usados também na introdução clandestina de elementos das Forças Especiais.

O trabalho mais importante que estes navios realizam em tempo de paz é aquele de Busca e Salvamento. Um exemplo brilhante disso foi o do resgate neste ano de um grupo de náufragos, encontrados 185 dias após terem se perdido. Eles foram encontrados no mar ao redor de Thursday Island, surpreendentemente em bom estado a despeito da sua exposição extrema aos elementos durante este longo período.

# Momentos Peculiares da Carreira do FCPB

No início da carreira destes navios, três das embarcações da classe Fremantle ostentaram o número 207. A razão disso era que estes barcos foram usados na série de televisão bem sucedida de "Patrol Boat" com o nome fictício "HMAS Defiance". Embora a série tenha durado vários anos, e esta classe já estivesse em serviço durante aquele período, os FCPBs foram empregados apenas nas últimas duas temporadas (1982-1983).

No ano de 2001, um destes barcos bateu um recorde mundial ao rebocar 14 embarcações de pesca ilegais, de uma só vez, até o porto, para autuação pela Alfândega Australiana.



## HMAS Townsville (FCPB 205)

Terceira embarcação da sua classe, o Townsville levava por lema a frase "Bold and Ready" (ousado e pronto) referindo-se ao seu papel-chave na luta

contra as ondas de barcos ilegais que tentaram chegar até as costas australianas. É o segundo navio na marinha australiana a usar este nome; o HMAS Townsville original era um varredor de minas da classe de Bathurst na Segunda Guerra Mundial, ele serviu com distinção no Pacífico (1942-1945) e na Nova Guiné (1944) valendo-lhe honras de combate.

O Townsville atual também atingiu alguns marcos significativos. Em seu primeiro ano do serviço ativo, ganhou a exposição pública pela longa perseguição à embarcação pesada de pesca taiwanesa 'MV Yuan Tsan'. Este pescador tentou evitar a captura na área de Trinity Inlet no

dia 25 de dezembro de 1981. O NaPa Townsville perseguiu-o enquanto o pescueiro tentava deixar a parte interna da Grande Barreira de Coral. Após uma caçada prolongada, que exigiu o disparo de tiros de advertência, eventualmente o grupo de 16 tripulantes foi forçado a ceder, após o NaPa ter recebido a autorização ministerial necessária para disparar diretamente contra aquela embarcação. O Townsville também alcançou a maior captura individual ao prender traineira taiwanesa com 53 metros e 750 toneladas, apenas o triplo de seu tamanho.





# O Futuro

O destino da frota de FCPBs ainda tem que ser decidido, várias cidades estão solicitando que alguns destes navios possam ser afundados como “naufrágio”,

para estimular a prática do mergulho nas suas costas. Nenhuma decisão formal foi tomada ainda, mas, será triste que estas embarcações acabem sendo afundadas antes de seu tempo, pois, eles ainda dispõem um bom tempo de vida útil de serviço nelas.



# HMAS Townsville

Written by Ja Worsley  
Thursday, 15 May 2008 13:29 -

---



[REDACTED]